



# A IMPORTÂNCIA DO CORRETO PLANEJAMENTO DE VOO



## Acidente com o avião da Lamia, transportando o time da Chapecoense

Recentemente, o acidente com o AVRO RJ-85, que transportava o time da Chapecoense comoveu o mundo. A aeronave, da empresa Lamia, chocou-se com uma montanha nas proximidades da cidade de Medellín, na Colômbia, trazendo à tona uma questão de extrema importância nas atividades aéreas: o plano de voo.

A ineficiência no cálculo do combustível feito pelo piloto acabou resultando em uma pane seca que posteriormente veio a causar uma colisão com a montanha, matando 71 passageiros e ferindo outros seis.

### O plano de voo estava irregular e não deveria ter sido aprovado

- O tempo de voo estimado | 4:22 horas | era idêntico à autonomia de combustível declarada.
- Só constava um aeroporto alternativo | El Dorado, em Bogotá, ao invés de dois.
- Não havia a assinatura do responsável por autorizar o voo.
- O plano autorizava a aeronave a voar acima de 29 mil pés, e o avião da Lamia não tinha certificação para isso.
- Segundo a Aeronáutica Civil da Colômbia, o setor responsável na Bolívia “aceitou uma condição que era inaceitável no plano”.
- Em apuração própria, o governo boliviano concluiu que a Lamia e o piloto foram os responsáveis pelo acidente e suspendeu a licença de voo da companhia aérea.
- As investigações ainda continuam....



## SAFETY NEWS

nº 17 | Janeiro 2017

LIDER  
Aviação

### Acidente do voo 1907 da GOL

No acidente ocorrido com o voo 1907 da GOL, em 2006, o planejamento de voo da outra aeronave envolvida (Legacy), foi um dos fatores contribuintes mais importantes. A tripulação simplesmente não teve tempo hábil para se ambientar em uma aeronave nova e seus equipamentos, o planejamento de voo foi feito por uma empresa terceirizada pela Embraer e quase todo o restante do planejamento foi feito pelo copiloto Jan Paul Paladino.



Estava aberta a porta para o desastre: os dois pilotos americanos ainda tentavam aprender alguma coisa sobre o avião e a viagem, usando um laptop, quando o mesmo se chocou com o Boieng da GOL, vitimando 154 pessoas entre tripulantes e passageiros.

### O QUE DIZ A LEGISLAÇÃO?

#### ICA 100-12 3.4.2 PLANEJAMENTO DE VOO

**3.4.2.1** Antes de iniciar um voo, o piloto em comando de uma aeronave deve ter ciência de todas as informações necessárias ao planejamento do voo.

**3.4.2.2** As informações necessárias ao voo citadas em 3.4.2.1 deverão incluir, pelo menos, uma avaliação criteriosa dos seguintes aspectos:

- A)** condições meteorológicas (informes e previsões meteorológicas atualizadas) dos aeródromos envolvidos e da rota a ser voada;
- B)** cálculo de combustível previsto para o voo;
- C)** planejamento alternativo para o caso de não ser possível completar o voo.

O planejamento de voo vai muito além dos cálculos de autonomia de voo. Alguns questionamentos devem ser esclarecidos: Onde posso abastecer a aeronave? Será que o aeródromo de destino e a alternativa possuem serviço de abastecimento? Qual o horário de funcionamento e qual tipo de combustível é fornecido? Onde posso abastecer ao longo da rota planejada? Qual o telefone de contato das empresas que fornecem combustível nos aeródromos?

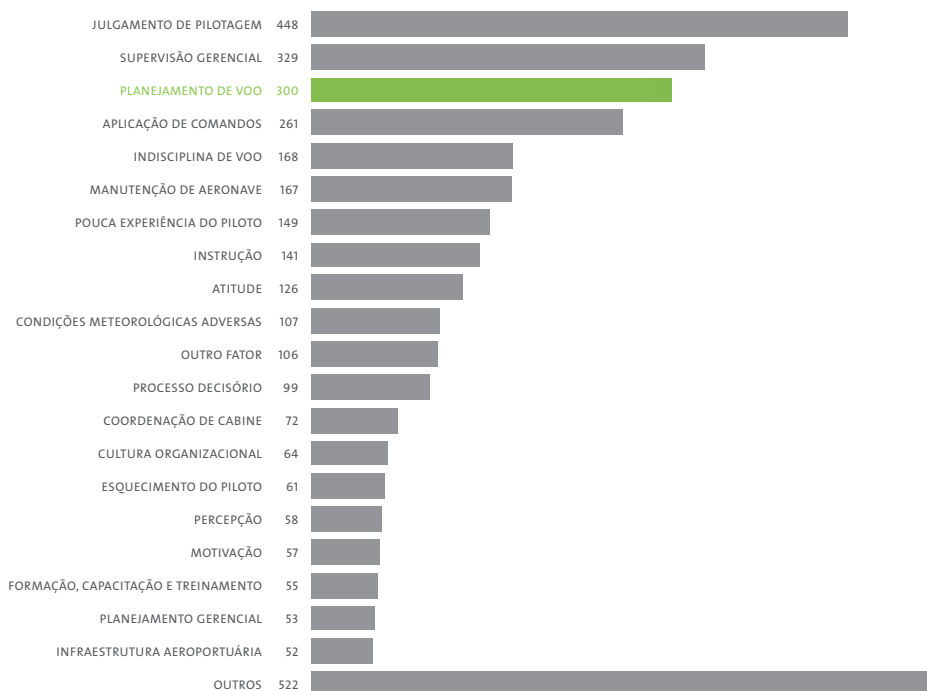


## SAFETY NEWS

nº 17 | Janeiro 2017



### FATORES CONTRIBUINTE EM 766 RELATÓRIOS FINAIS PUBLICADOS (ÚLTIMOS 10 ANOS)



FONTE: PANORAMA ESTATÍSTICO DA AVIAÇÃO BRASILEIRA  
FOLHETO DO COMANDO DA AERONÁUTICA

### O QUE DIZ O MGO - FGA DA LÍDER AVIAÇÃO?

#### 11.4 Planejamento de voo

##### 11.4.1 Critérios de planejamento de voo

Os planejamentos dos voos são confeccionados pela tripulação, que deve levar em conta todos os fatores intervenientes, principalmente aspectos relativos à infraestrutura aeronáutica e meteorologia.

O comandante da aeronave é o responsável pelo planejamento do voo e tem autoridade formal para modificar rotas ou escalas sempre que necessário para atender às exigências operacionais ou à segurança do voo.



## SAFETY NEWS

nº 17 | Janeiro 2017

 LIDER  
Aviação

Como ferramenta para a confecção dos planejamentos de voo, estará à disposição dos tripulantes o sistema ARINC.

De igual forma, o Comandante da aeronave é responsável por deter os conhecimentos necessários e infraestrutura aeronáutica disponível.

Os seguintes cuidados devem ser observados e ações pertinentes tomadas:

(...)

Definir a quantidade de combustível necessária às etapas, considerando fatores adversos, tais como mau tempo, ventos e outros que indiquem a possibilidade de aumento significativo do tempo de voo; existência de pontos de reabastecimento ao longo da rota.

Fonte:

1: [http://www.cenipa.aer.mil.br/cenipa/Anexos/panorama\\_2016.pdf](http://www.cenipa.aer.mil.br/cenipa/Anexos/panorama_2016.pdf)

2: Manual Geral de Operações – FGA

3: ICA 100-12 3.4.2

4: <http://culturaaeronautica.blogspot.com.br/2010/10/como-o-bom-planejamento-pode-evitar.html>

5: <http://jornaldesantacatarina.clicrbs.com.br/sc/noticia/2016/12/um-mes-depois-o-que-se-sabe-sobre-o-acidente-da-chapecoense-8969472.html>

### Expediente

**Jorge Luiz França** | Gerente de QSMS

**Reynaldo Ribeiro** | Supervisor de Segurança

Colaborador da edição:

**Fábio Stephen Coelho** | Analista de FDM

Dúvidas e sugestões: [safetynews@lideraviacao.com.br](mailto:safetynews@lideraviacao.com.br)

Identificou algum risco à operação?

Acesse o site da Líder Aviação e faça um relatório de prevenção - RELPREV

 GO SAFE

 LIDER  
Aviação